

Oficinas sociais: integração com a comunidade¹

Alessandra Tonin Incerti², Cleici Naiara Rios Reolon³, Gleci Iria Budrys Lerin⁴, Fernanda Caumo Theisen⁵, Natálie Pacheco Oliveira⁶

RESUMO

O presente trabalho relata a oferta de cursos de capacitação para pessoas de comunidades da região de abrangência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS - *Campus Erechim*. O objetivo é desenvolver ações de qualificação dos participantes permitindo a sua inserção no mundo do trabalho ou a obtenção de renda extra, e assim estimular a cidadania e autoestima com vistas a consciência ambiental e ao desenvolvimento regional. O projeto foi desenvolvido em parceria com instituições que atendem pessoas em vulnerabilidade social e com indústrias de Confecção da região. Utilizando principalmente resíduos têxteis fornecidos pelas indústrias o IFRS desenvolveu oficinas de capacitação para o público atendido pelas instituições parceiras e para o público em geral. Nota-se a satisfação e aproveitamento das participantes com as aprendizagens, as quais realizam com dedicação as propostas oferecidas e demonstram interesse na continuidade das atividades ao término das oficinas.

Palavras-chave: Resíduo têxtil. Artesanato. Trabalho. Ação de extensão.

Introdução

O artesanato é uma das formas mais espontâneas de expressão do povo brasileiro. Além disso, tem uma grande importância socioeconômica no cenário atual do Brasil, pois enriquece a identidade cultural das comunidades, gera emprego, incentiva a permanência do artesão em seu local de origem, melhora a qualidade de vida e contribui para o desenvolvimento das comunidades (SEBRAE, 2018). O mesmo surge, como uma ferramenta indispensável para o design sustentável e melhoria

¹ Projeto de extensão: "Inclusão Social: oficinas de integração com a comunidade", protocolo SIGProj N° 261490.1373. 73182. 02032017.

² Técnica em Laboratório do Campus Erechim do IFRS. alessandra.incerti@erechim.ifrs.edu.br

³ Estudante do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Campus Erechim do IFRS. cleicirios@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Campus Erechim do IFRS. glecيريا@gmail.com

⁵ Mestre em Design, Docente de Moda e Vestuário do Campus Erechim do IFRS. fernanda.ct@erechim.ifrs.edu.br

⁶ Mestre em Design e Marketing, Docente de Moda e Vestuário do Campus Erechim do IFRS. natalie.oliveira@erechim.ifrs.edu.br

da qualidade de vida das comunidades. Segundo Brandão, Silva e Fischer (2012) o artesanato é potencialmente uma atividade geradora de ocupação e Renda, e se apresenta como um dos eixos estratégicos de valorização e desenvolvimento dos territórios e redução das desigualdades.

Ademais, a busca pelo equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico e os aspectos considerados prioritários para a garantia da qualidade de vida, para o atendimento às necessidades básicas da comunidade envolvida caracteriza o desenvolvimento sustentável (MANZINI; VEZZOLI, 2008).

Nesse sentido, preocupado com o desenvolvimento de projetos que venham a contribuir com o desenvolvimento sustentável da Região, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Erechim, desenvolve o projeto “Inclusão social: oficinas de integração com a comunidade”, executado pelas áreas de Moda e Vestuário.

Pela oferta de cursos de capacitação o projeto tem o objetivo de habilitar os participantes no desenvolvimento de novos produtos, possibilitando a sua inserção no mundo do trabalho e a obtenção de renda extra, e assim estimular a cidadania e autoestima com vistas a consciência ambiental e ao desenvolvimento regional.

Desenvolvimento

O projeto foi composto por oficinas de artesanato, de carácter prático. As ações foram realizadas em parceria com as instituições Obra Santa Marta, Sociedade Fraternal Cantinho da Luz e indústrias do vestuário da região do Alto Uruguai. Sendo assim, a maioria dos cursos oferecidos estavam voltados às famílias acolhidas nas Instituições, mas também foram oferecidas oficinas à comunidade em geral que desejava participar.

As oficinas foram preparadas e ministradas por servidores do IFRS *Campus* Erechim e bolsistas extensionistas e foram realizadas em laboratórios de costura ou salas de aula preparadas com máquinas de costura industrial ou doméstica, teares e ferramentas manuais úteis ao desenvolvimento de cada produto.

Foram oferecidas cinco oficinas voltadas para as instituições parceiras e duas oficinas para a comunidade geral. As participantes, utilizaram os materiais preparados e disponibilizados pelo projeto, mas, destaca-se que tinham a possibilidade de aplicar sua criatividade nas diferentes combinações de materiais, tendo o cuidado para garantir sustentabilidade e design aos produtos.

O material têxtil coletado nas indústrias de confecção, após passar por uma pré-seleção (Figura 1), serviu de matéria-prima para a realização das oficinas e atividades. Dessa forma, ampliou-se o aproveitamento e reduziu-se os resíduos de origem têxtil, os quais eram descarte nas empresas.



⬆ **Figura 1.** Triagem do material utilizado nos cursos de extensão.
Fonte: Próprios autores (2017).



📌 **Figura 2.** Transformação de resíduo têxtil em fio para os cursos de Quadros de Fios Têxteis e Crochê de Fio de Malha.
Fonte: Próprios autores (2017).

Reaproveitar os resíduos têxteis em produtos artesanais é uma forma de diminuição de danos, uma vez que o resíduo volta a ser tratado como matéria-prima em reciclagem e reutilização, uma forma ecologicamente correta. Segundo Santos e Fernandes (2012) em todas as fases de produção têxtil é possível verificar muitos resíduos e impactos causados ao meio ambiente e, pensando nisso, o setor têxtil mobiliza ações para minimizar os riscos e impactos gerados desde o plantio e adubação até a produção propriamente dita.

Nesse sentido, todos os materiais utilizados, para os cursos Quadros de Fios Têxteis e Crochê com Fio de Malha, foram resíduos doados pelas indústrias. As alunas transformaram os resíduos em fios contínuos para utilização no artesanato ensinado, conforme apresenta a Figura 2. Assim o fio de malha foi reciclado e serviu de matéria prima para a produção de novos produtos.

O crochê caracteriza-se por ser um artesanato popular e uma produção artística cultural de várias localidades. É ensinado principalmente às mulheres e passado de geração em geração. Outro artesanato muito conhecido da cultura brasileira é o Tapete de Retalhos. Na continuação da utilização do resíduo têxtil, foi desenvolvido o curso Tapete de Malhas utilizando os retalhos descartados pelas indústrias como a principal matéria prima.

Mais um curso realizado foi o de Artesanato em materiais alternativos (Figura 3), no qual foram desenvolvidos acessórios feitos de couro e napa da indústria local. O foco do curso foi a criação de bijuterias e chaveiros desenvolvidos à mão com colagens de materiais e costura. Houve um cuidado especial para que pudessem concorrer no mercado com produtos existentes.



📌 **Figura 3.** Artesanato com materiais alternativos.
Fonte: Próprios autores (2017).

O curso de Tear de Pente Liço e Tear de Pregos (Figura 4) foi realizado para dois públicos: para as alunas vindas da Obra Santa Marta e Cantinho de Luz e para a comunidade externa ao IFRS, denominado público geral. As inscrições para público geral tiveram uma longa lista de espera para novos cursos. O tear pente liço e o tear de pregos possibilitam o desenvolvimento de diferentes pontos e ampla variedades de produtos. Assim, conhecendo a técnica de uso, as participantes produziram produtos diversos, como mantas, trilhos de mesa e almofadas.

📌 **Figura 4.** Curso Tear de Pregos.
Fonte: Próprios autores (2017).



O último curso oferecido no ano de 2017 foi Artesanato de Produtos Natalinos, curso também ofertado para as alunas da Obra Santa Marta e Cantinho de Luz e para o público externo, no qual as alunas aprenderam a fazer enfeites natalinos (Figura 5). Foi um curso que teve grande procura em todas as suas edições pelo potencial de venda desse artesanato.



↑ Figura 5. Artesanato de produtos Natalinos. Fonte: Próprios autores (2017).

Todos os cursos foram pensados em torno dos saberes populares do artesanato e do interesse dos públicos. As alunas vindas da Obra Santa Marta relataram utilizar as técnicas artesanais ensinadas em casa, com o intuito de fabricar produtos e gerar renda. Algumas alunas apresentaram novos produtos formulados por elas em suas atividades diárias a partir das técnicas aprendidas. Para as participantes dos cursos, estarem na instituição de ensino aprendendo ou aperfeiçoando técnicas de artesanato e a possibilidade de geração de renda a partir desse aprendizado foi de grande valia.

Considerações Finais

O artesanato apresenta alto potencial econômico, sendo importante a qualificação contínua promovendo o conhecimento e habilidades técnicas, bem como incentivando a valorização da matéria prima disponível e a cultura regional.

Por meio das oficinas desenvolvidas, foi possível qualificar as participantes para o desenvolvimento de produtos artesanais aliando conhecimentos populares e técnicas qualificadas que permitirão a sua inserção no mundo do trabalho e a obtenção de renda extra, ademais, utilizando-se de materiais considerados lixo para as indústrias. Dessa forma, nota-se a mobilização para a consciência ambiental e o desenvolvimento regional, sendo o conhecimento o agente de mudança.

Notou-se que com criatividade e parcerias é possível reduzir os custos com os descartes e também gerar renda nas comunidades. Estas oficinas também propiciaram a proximidade entre as instituições e espera-se a continuidade dos trabalhos desenvolvidos. ■

Referências

BRANDÃO, P. de M.; SILVA, F. R. M. da; FISCHER, T. **Potencialidades do artesanato no desenvolvimento de destinos turísticos criativos e sustentáveis**. Book of Proceedings – Tourism and Management Studies International Conference Algarv, vol.1. 2012. Disponível em: <http://tmstudies.net/index.php/ectms/article/viewFile/408/691>. Acesso em: 03/03/2018.

MANZINI, E; VEZZOLI, C. **Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, A. P. L; FERNANDES, D. S. **Análise do impacto ambiental gerados no ciclo de vida de um tecido de malha**. Florianópolis. Iberoamerican Journal of Industrial Engineering, v. 4, n. 7, p. 1-17, 2012. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJIE/article/view/1483>. Acesso em: 03/03/2018.

SEBRAE. **Artesanato é fonte de emprego e renda na Bahia**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artesanato-e-fonte-de-emprego-e-renda-na-bahia,6c1ad53342603410Vg-nVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 03/03/2018.